



BENGUELA Junho 2024  
**15º CONSELHO  
CONSULTIVO**  
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Consolidar as reformas no sector  
e potenciar Angola, para um hub  
regional de transportes e logística

6 • 7 • 8 de Junho

# Contribuição das Infraestruturas Rodoviárias Públicas na Estruturação da Logística

CRIAMOS CAMINHOS JUNTOS



GOVERNO DE  
**ANGOLA**

**mintrans.gov.ao**  
Ministério dos Transportes

## AGENDA

- I. ENQUADRAMENTO
- II. ESTRADAS NACIONAIS ESTRUTURANTES PARA APOIO ÀS BASES LOGISTICAS
- III. ACÇÕES PRIORITÁRIAS A DESENVOLVER NO PERÍODO 2023-2027
- IV. ESTRATÉGIA PARA MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO
- V. VISÃO DE FUTURO

## I. ENQUADRAMENTO

De acordo com o **Plano Rodoviário de Angola (PRA)**, aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 20/21, de 22 de Janeiro, o País possui uma Rede Nacional de Estradas de 79 300 Km, com a seguinte caracterização:

| Nº           | Descrição da Malha Rodoviária | Extensão Total (Km) | Extensão Concluída (Km) | Extensão Prevista à Executar (Km) |               |
|--------------|-------------------------------|---------------------|-------------------------|-----------------------------------|---------------|
|              |                               |                     |                         | 2023-2027                         | Após 2027     |
| 1            | Estradas Nacionais            | 27 600 (34,80%)     | 11 400                  | 3 500                             | 12 700        |
| 2            | Estradas Municipais           | 51 700 (65,20%)     | 15 100                  | 7 650                             | 28 950        |
| <b>Total</b> |                               | <b>79 300</b>       | <b>26 500</b>           | <b>11 150</b>                     | <b>41 650</b> |

## II. ESTRADAS NACIONAIS ESTRUTURANTES PARA APOIO ÀS BASES LOGISTICAS

Angola, na qualidade de membro da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), signatária do Programa Tripartidário da Facilitação de Transporte e do Trânsito (TTTFP), definiu os seguintes corredores regionais prioritários, para ligação com os países vizinhos:

- i) Corredor Norte-Sul (Ligação: Namíbia, Angola e RDC);
- ii) Corredor Luanda-Soyo-Cabinda (Ligação: Angola, Congo Brazzaville e RDC);
- iii) Corredor do Lobito (Ligação: Angola, RDC e Zâmbia);
- iv) Corredor de Malanje (Ligação Angola e RDC);
- v) Corredor do Namibe (Ligação: Angola, Namíbia e Zâmbia).



Consolidar as reformas no sector e potenciar Angola, para um hub regional de transportes e logística

6 • 7 • 8 de Junho

## ESTRADAS ESTRUTURANTES

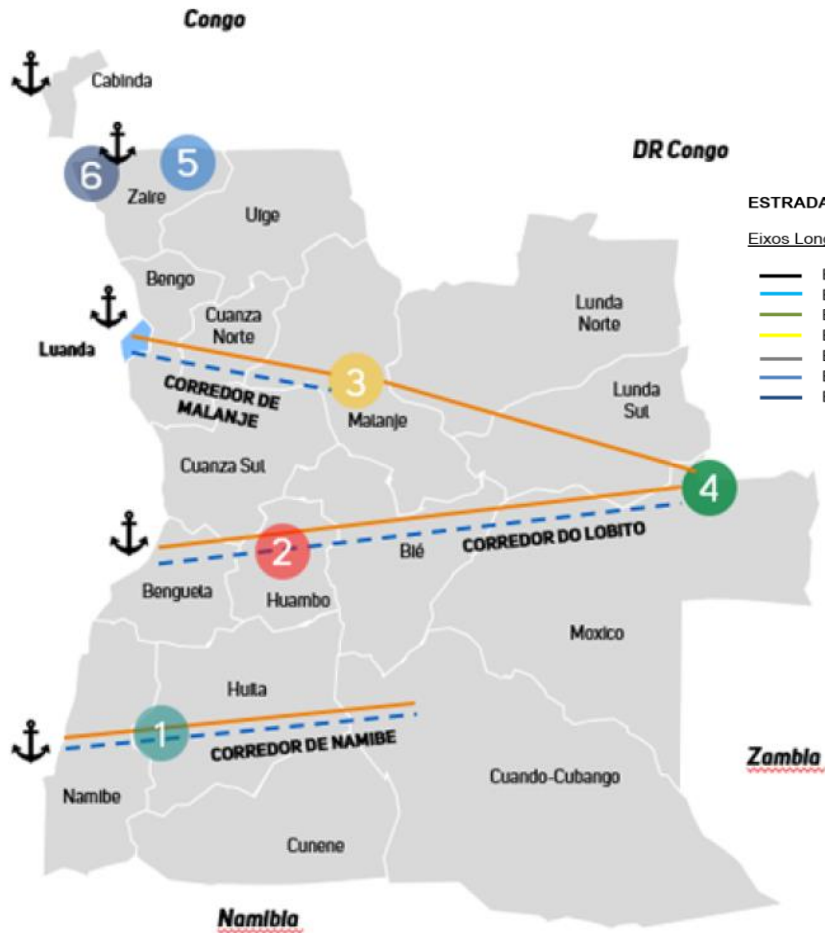
### Eixos Longitudinais (Norte – Sul)

- EN 100, Cabinda – Namibe
- EN 105, Benguela – Cunene
- EN 110, Luanda - Cunene
- EN 120, Zaire – Cunene
- EN 140, Uíge – Cuando Cubango
- EN 160, Uíge – Cuando Cubango
- EN 180, Lunda Norte – Cuando Cubango

### Eixos Transversais (Oeste – Este)

- EN 225, Bengo – Lunda Norte
- EN 230, Luanda – Lunda Sul
- EN 240, Cuanza Sul – Lunda Sul
- EN 250, Benguela – Moxico
- EN 260, Benguela – Moxico
- EN 280, Namibe – Cuando Cubango

Mapa Rodoviário de Angola



Consolidar as reformas no sector e potenciar Angola, para um hub regional de transportes e logística

6 • 7 • 8 de Junho

#### ESTRADAS ESTRUTURANTES

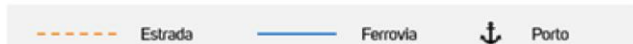
##### Eixos Longitudinais (Norte – Sul)

- EN 100, Cabinda – Namibe
- EN 105, Benguela – Cunene
- EN 110, Luanda - Cunene
- EN 120, Zaire – Cunene
- EN 140, Uíge – Cuando Cubango
- EN 160, Uíge – Cuando Cubango
- EN 180, Lunda Norte – Cuando Cubango

##### Eixos Transversais (Oeste – Este)

- EN 225, Bengo – Lunda Norte
- EN 230, Luanda – Lunda Sul
- EN 240, Cuanza Sul – Lunda Sul
- EN 250, Benguela – Moxico
- EN 260, Benguela – Moxico
- EN 280, Namibe – Cuando Cubango

- 1 Plataforma Logística da Arimba, Huíla
- 2 Plataforma Logística da Caála, Huambo
- 3 Plataforma Logística do Lombe, Malanje
- 4 Plataforma Logística do Luuu, Moxico
- 5 Plataforma Logística do Luvo, Zaire
- 6 Plataforma Logística do Soyo, Zaire



Para garantir a tráfegabilidade rodoviária e estruturação logística, nos últimos anos foram desenvolvidas, dentre outras, as seguintes acções:

- a) Asfaltados 1 707 km de estradas nos principais troços da malha rodoviária (EN 100, EN 110, EN 120, EN 140, EN 160, EN 180, EN 225, EN 230, EN 240, EN 280, EN 321 e EN 372);
- b) Construídos e reabilitados de 3 364 m lineares de pontes definitivas e montagem de 1 200 m lineares de pontes metálicas;
- c) Asfaltados de 92 km de vias urbanas e conservados 760 km de estradas.

### III. ACÇÕES PRIORITÁRIAS A DESENVOLVER NO PERÍODO 2023-2027

Para o período de 2023-2027, o Sector pretende alcançar os seguintes resultados:

- i) Construção e Reabilitação de 3 500 Km de estradas nacionais;
- ii) Construção e reabilitação de 350 Km de estradas municipais;
- iii) Conservação de 2 500 Km de estradas;
- iv) Construção de 7 300 Km de estradas de terra;
- v) Construção de 8 800 m lineares de Pontes;
- vi) Construção de 200 Km de vias urbanas.



## IV. ESTRATÉGIA PARA MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

Além dos modelos convencionais de contratação pontual, será adoptado o modelo de concessões rodoviárias, que permitirá o inventário mais realista das infraestruturas rodoviárias, o seu estado de conservação, garantindo assim a rápida e mais eficiente intervenção, bem como a redução dos custos de reabilitação das estradas nacionais.

Para garantir a durabilidade dos pavimentos, os concessionários deverão implantar e operar sistemas de controlo de cargas dos veículos pesados, através da utilização de balanças móveis.

## IV. ESTRATÉGIA PARA MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

A adopção deste novo modelo prevê, dentre as vantagens já citadas, as seguintes:

- i) Melhoria da eficácia, qualidade e gestão das infraestruturas rodoviárias;
- ii) Garantia do estado físico das estradas, para assegurar as necessidades dos utentes ao longo da duração do contrato;
- iii) Ampliar o papel do Sector privado nos seguimentos de conservação e manutenção, bem como a preservação do património rodoviário.

## IV. ESTRATÉGIA PARA MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

Para obtenção de recursos para financiar os trabalhos de manutenção e conservação de estradas, está em vista a implementação da primeira fase do Plano Nacional de Portagens e Postos de Pesagem, nos seguintes postos fronteiriços:

- i) Portagem de Massabi e Iema, na província de Cabinda;
- ii) Portagem do Luvo e Noqui, na província do Zaire;
- iii) Portagem do Luau, na província do Moxico;
- iv) Portagem de Santa Clara, na província do Cunene.

## V. VISÃO DE FUTURO

Considerando a importância da Estruturação da Logística, abaixo listamos a visão de futuro do Sector:

a) Construção de auto-estradas:

- i) Auto-estrada Norte/Sul, numa extensão de cerca de 1 300 Km, que ligará a RDC e a República da Namíbia;
- ii) Auto-estrada Oeste/Este, numa extensão de 1 330 Km, ligará a RDC e a República da Zâmbia;

b) Construção da Ponte Bi-nacional sobre o rio Zaire, ligando as províncias do Zaire e Cabinda, assegurando a continuidade territorial;

## V. VISÃO DE FUTURO

- c) Ligação do interior africano ao Oceano Atlântico, incluindo nações sem acesso ao mar como a República da Zâmbia e a RDC, facilitando a exportação de minerais, produtos agrícolas e bens manufacturados, por via dos corredores estabelecidos;
- d) Geração de 2.400 empregos directos, na fase de Concepção e Execução das Estradas e Pontes;

# Obrigado!